



ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO

Gilberto Neves
x

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

ÍNDICE

Carilberto Soares

SUMÁRIO EXECUTIVO	5
I.1 A ADM ESTRELA	6
I.1 OBJETIVOS	6
I.2 MISSÃO E VISÃO	7
I.3 POLÍTICA DA QUALIDADE	8
I.4 PRINCÍPIOS E VALORES	9
I.5 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	10
II. PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	12
III. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA	14
III.1 INFÂNCIA E JUVENTUDE	15
III.1.1 CRECHE FAVO DE MEL – MANTEIGAS	15
III.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA FAVO DE MEL – MANTEIGAS	17
III.1.3 JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS – GUARDA	19
III.1.4 CENTRO E ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – GUARDA	21
III.1.5 CENTRO JUVENIL O GRÉMIO – VALE DE ESTRELA	23
III.1.6 CASA DE ACOLHIMENTO DE JOVENS DE CASTELO BRANCO	24
III.2 PESSOAS IDOSAS	26
III.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS “S. SILVESTRE” – VALE DE ESTRELA	26
III.2.2 CENTRO DE DIA – VALE DE ESTRELA	29
III.2.3 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – VALE DE ESTRELA	32
III.2.4 ESPAÇO NOV’IDADE CENTRO DE CONVÍVIO – GUARDA	34
III.3 PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE	36
III.3.1 LAR RESIDENCIAL E CAO “LÉA NOBRE” - PINHEL	36
III.3.2 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – VALE DE ESTRELA	38
III.4 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL	41
III.4.1 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE	41
III.4.2 CURSOS DE APRENDIZAGEM	42
III.5 FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL	43
III.5.1 PROJETO RE(VIVER) O BAIRRO! – FAMÍLIA E COMUNIDADE	43
III.5.2 PROJETO MOOV LIBERDADE	45
III.5.3 GRUPO COMUNITÁRIO LIBERDADE E SERAFINA	47
III.5.4 IV ENCONTRO DE ATLETISMO ADAPTADO	48
III.5.5 INCLUSIVA(MENTE)	48
III.5.6 CAMPO DE FÉRIAS: A PRAIA	49



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Gilberto Neves'.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A **ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** - é uma das instituições mais relevantes com maior trabalho social realizado na sua área de intervenção, com elevados índices de credibilidade e notoriedade no terceiro sector. O trabalho que desenvolve desde 1989 com vários projetos sociais na área da infância e juventude, da deficiência, de pessoas idosas, de projetos comunitários em território nacional e internacional tem possibilitado melhores condições de vida e paridade social, assumindo-se como uma IPSS transversal nas múltiplas respostas às necessidades da nossa sociedade.

A atual conjuntura socioeconómica coloca desafios sérios à atividade das Instituições de cariz social, à sua sustentabilidade e ao desenvolvimento de projetos sociais. A capacidade de inovação é hoje, no setor social, um fator essencial na resposta com que diariamente se é confrontado, por um lado para fazer face às dificuldades orçamentais e por outro lado para promover mudanças sociais. O ânimo e o empenho com que encaramos a nossa missão, dá-nos força e energia necessárias para prosseguir com o nosso projeto.

Com o apoio dos vários parceiros sociais: Instituto da Segurança Social, I.P.; Programa Operacional Inclusão Social e Emprego; INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.; IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.; Instituto Camões, I.P.; União Europeia; Associação D. Pedro V; Empresas privadas e outros Mecenias, a **ADM Estrela** tem trazido à sociedade portuguesa um conjunto de respostas sociais qualificadas, integradas e inovadoras. Um trabalho que tem sido amplamente reconhecido em Portugal e no estrangeiro.

Em 2017, o enfoque estratégico e operacional da instituição centrou-se nos seguintes eixos:

RESPOSTA SOCIAL	}	<ul style="list-style-type: none"> Manter o número de beneficiários diretos Facilitar o processo de reinserção social dos jovens e beneficiários do RSI, facultando uma formação ajustada a sua formação e adequada as necessidades do mercado de trabalho Reforçar as relações com as famílias e outras instituições Consolidar a intervenção junto de Jovens com medidas de Promoção e Proteção
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	}	<ul style="list-style-type: none"> Manter os atuais parceiros Captar novos apoios junto dos investidores sociais Promover ações de captação de fundos junto da sociedade civil Reduzir os gastos operacionais
VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO	}	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a visibilidade da Instituição junto da sociedade civil Reforçar a comunicação com as empresas e com os mecenias

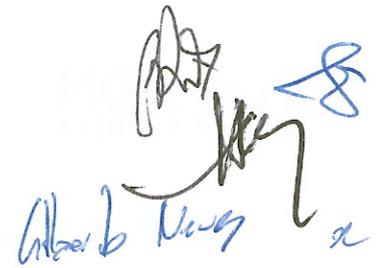
- f) Promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício da atividade;
 - g) Educação e formação profissional dos cidadãos e sua integração socioprofissional;
 - h) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de crianças e jovens em situação de risco e privados do meio familiar, proporcionando um adequado apoio socioeducativo de forma a assegurar o seu desenvolvimento pessoal, profissional e integração na comunidade;
 - i) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de pessoas adultas em situação de carência, apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e reparação de situações de exclusão social;
2. Secundariamente, a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:
- a) Desenvolvimento de ações que contribuam para o bem-estar das populações;
 - b) Promoção e desenvolvimento de ações culturais, desportivas e recreativas, ecológicas e de preservação do meio ambiente;
 - c) Resolução dos problemas habitacionais das populações
 - d) Desenvolvimento de atividades de natureza agrícola de base social;
 - e) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, nomeadamente, através da prestação de serviços de apoio ou desenvolvidos em equipamentos.

O âmbito de ação abrange o território nacional, os demais restantes países da Comunidade Europeia e os Países de Língua Oficial Portuguesa.

I.2 MISSÃO E VISÃO

Missão | Contribuir para o desenvolvimento social das populações, de forma global, integrada e inclusiva.

Visão | Sustentabilidade na gestão; crescimento e otimização da sua atividade.



I.4 PRINCÍPIOS E VALORES

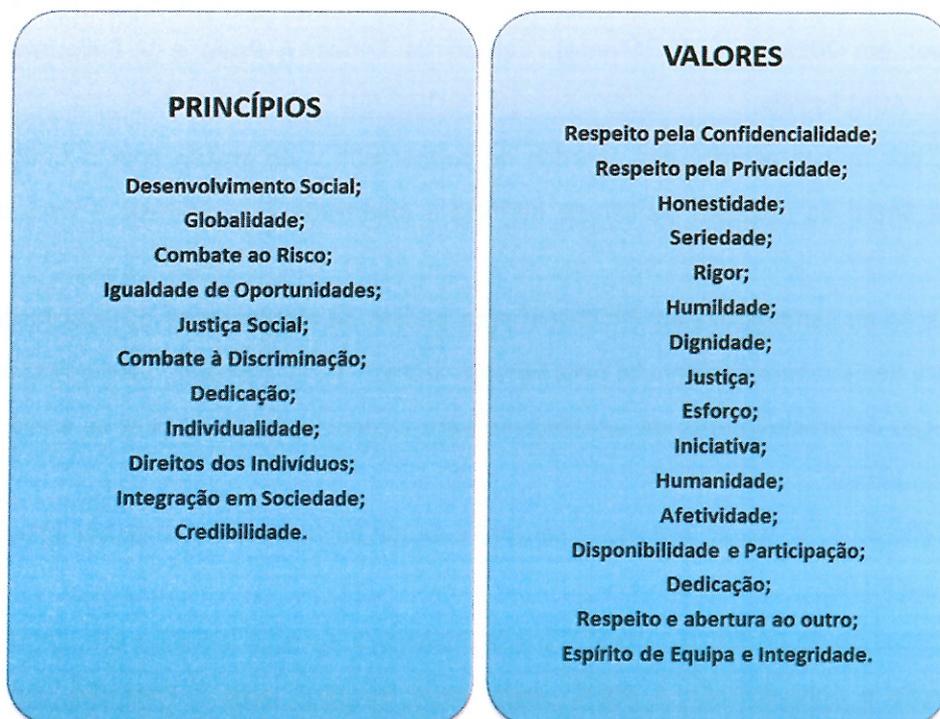
A **ADM Estrela**, insere-se no setor do Serviço Social, que é particularmente sensível, estando especialmente exposto ao escrutínio público.

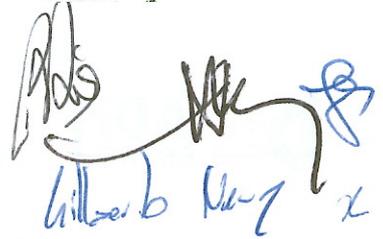
Somos um agente de mudança social, pela via da promoção da melhoria da qualidade de vida, interagindo diretamente com indivíduos, grupos e comunidades, o que nos impõe deveres morais especiais e, conseqüentemente, responsabilidades acrescidas.

Neste contexto, as pessoas que fazem parte e representam a Instituição têm também responsabilidades acrescidas, individualmente e em grupo, seja na relação com os pares, com os clientes, ou, em suma, com qualquer outra parte interessada, seja na promoção do bem-estar dos utentes, famílias e comunidades onde estamos inseridos.

Entende-se que é de máxima importância a consciencialização de todos os intervenientes para a questão da Ética, enquanto conjunto de princípios morais fundamentais que regem a sua conduta, no imperativo do respeito absoluto pelos limites e direitos daqueles com quem interagimos, sejam estes internos ou externos à Instituição.

Assim, estabelece-se que toda a conduta profissional na **ADM Estrela** se baseia na assunção dos princípios e valores de atuação abaixo enunciados.




Gilberto Nogueira

- 11) Iniciado o procedimento de contratação de um técnico, devidamente habilitado, para elaborar o projeto de proteção e segurança contra incêndios e medidas de autoproteção da Casa de Acolhimento de Jovens de Castelo Branco, para, assim, serem submetidas à apreciação da ANPC - Autoridade Nacional para a Proteção Civil.
- 12) Participação na XXII Feira das Tradições, em Pinhel, com a participação dos utentes da Residência e CAO Léa Nobre, com stand composto por produtos realizados pelos utentes.
- 13) Participação no projeto "Futebol de Rua" 2017.
- 14) Presença e participação nas reuniões da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção à Vitima de Tráfico de Seres Humanos.
- 15) Participação na iniciativa sobre "Prevenção de Maus Tratos na Infância" em parceria com a Aldeia de Crianças SOS e CLDS 3G – Guarda Geração.
- 16) Pedido e reconhecimento da ADM Estrela como CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente, junto do INR. IP.
- 17) Presença e participação nas reuniões de trabalho sobre Rede Local Garantia Jovem no Centro de Emprego e Formação da Guarda.
- 18) Continuidade do projeto de intervenção comunitária no âmbito do programa BIP-ZIP a desenvolvido pela delegação de Lisboa;
- 19) Manutenção do reconhecimento pelo Instituto Camões da ADM Estrela como ONGD - Organização não Governamental para o Desenvolvimento;
- 20) Organização e desenvolvimento do projeto Astronomia no Verão, durante o mês de agosto, promovendo assim a astronomia e o despertar pelo interesse sobre os astros junto da população em diversas localidades do distrito da Guarda e Castelo Branco.
- 21) Organização conjunta entre as diversas respostas sociais da ADM Estrela da Festa de Natal que possibilitou momentos de alegria e partilha entre as famílias e utentes.
- 22) Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade, com a realização de uma caminhada com a presença da comunidade e instituições com percurso iniciado na Alameda de St.º André e com fim no Largo da Sé.
- 23) Participação nas VI Jornadas "Saber envelhecer" organizadas pela casa de Saúde Bento Menni.
- 24) Participação nas iniciativas, Aconchego de Natal – Feira Solidária, Cidade Cristal com a construção de vitrais e Cidade Natal, promovidas pela Câmara Municipal da Guarda, e participação na iniciativa Pinhel de Natal, promovida pela Câmara Municipal de Pinhel.


Gilberto Neves

13. **Associação Just a Change:** Donativo no montante de 350,00 €;
14. Apoio Financeiro do **INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.** - Programa de Financiamento de Projetos, no montante de 6.328,15€, para desenvolvimento de atividades e iniciativas de apoio a pessoas com deficiência;
15. **Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica:** apoio financeiro de 406,00 € para desenvolvimento de ações de observação noturna dos astros, em várias localidades do distrito da Guarda e Castelo Branco;
16. Outros Mecenas: Donativos no montante de 550,00 €.

III.1 INFÂNCIA E JUVENTUDE

III.1.1 CRECHE FAVO DE MEL – MANTEIGAS

Descrição:	<p>Creche Favo de Mel, é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à Família e à Criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.</p> <p>A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação da Criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências, designadamente: nutrição e alimentação adequada; cuidados de higiene pessoal; atividades pedagógicas, lúdicas e motoras; disponibilização de informação à família.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional da família; • Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidade em todo o processo educativo; • Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança; • Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; • Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva; • Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde; • Promover a articulação com os outros serviços existentes na comunidade.

Atividades para 2017 – Temática “A brincar eu aprendo a...”

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
Atividades ocupacionais /orientadas	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdico-pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento harmonioso da criança.
Expressão Dramática	<ul style="list-style-type: none"> • Teatros de fantoches; • Leituras de histórias; • Canções; • Brincar ao faz de conta; • Vestir os bonecos; • Jogos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade; • Promover a socialização; • Desenvolver a linguagem; • Desenvolver os movimentos corporais.
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> • Colagem; • Pintura; • Rasgagem; • Carimbagem; • Modelagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a motricidade fina e grossa; • Desenvolver a criatividade.
Expressão motora	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de coordenação e bem- 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a coordenação motora; • Conseguir esperar pela sua vez;

III.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA FAVO DE MEL – MANTEIGAS

- Descrição:** O Jardim de Infância é uma resposta social, vocacionada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades pedagógicas e atividades de apoio à família, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.
- O Jardim de Infância presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação da Criança, de acordo com as suas capacidades e competências designadamente: nutrição e alimentação adequada; cuidados de higiene pessoal; atividades pedagógicas, lúdicas e motoras; disponibilização de informação à família.
- Objetivos:**
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
 - Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
 - Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
 - Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
 - Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do Mundo;
 - Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
 - Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
 - Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
 - Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.

Atividades para 2017 – Temática “A brincar eu aprendo a...”

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
Expressão Dramática	<ul style="list-style-type: none"> • Teatros de fantoches; • Leitura e invenção de histórias; • Canções; • Brincar ao faz de conta / na casinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade; • Socializar; • Desenvolver a linguagem; • Desenvolver os movimentos corporais; • Expressão oral e verbal coerente; • Saber contar histórias com principio meio e fim.
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> • Colagem; • Pintura; • Carimbagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver motricidade fina e grossa; • Desenvolver a criatividade; • Saber coordenar as cores;

III.1.3 JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS – GUARDA

Descrição:	Projeto Educativo “Água- Um bem a preservar” é o nome do projeto que terá como principal função, tal como o nome sugere, trabalhar o domínio do meio físico e social intercalado com todas as outras áreas em contexto pré-escolar, promovendo assim a interdisciplinaridade. A principal função, tal como o nome sugere, foi trabalhar o meio físico bem como elementos a si interligados. Intercalando todas as outras áreas do saber em contexto pré-escolar, proporcionando às crianças aprendizagens de forma lúdica.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e explorar os elementos naturais. • Estabelecer relações entre a própria atuação e as consequências que dela advêm. • Avaliar a importância do meio natural. • Adquirir atitudes de respeito e cuidado com o meio natural. • Observar as mudanças e alterações que sofrem e provocam os elementos naturais. • Conhecer as mudanças do estado da água. • Conhecer o ciclo da água. • Saber as utilidades da água. • Promover hábitos cívicos na conservação da água. • Explorar os elementos naturais através dos sentidos.

Atividades para 2017 – Temática “Água - um bem a preservar”

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
<p>Área de Formação Pessoal e Social Área de Projeto: Água- “um bem a preservar”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A utilidade da água: diálogo e concretização gráfica. • Visualizações de situações onde se utilize a água; • Exploração dos estados de tempo; • História- A gotinha de água; • Elaboração de um painel: O ciclo da água; • Construção do painel do fundo do mar; • Jogos de identificação; • Os estados da água; • Forma e Fluidez da água; • Germinação(experiências) • Experiência: o peso e o sabor da água; • Jogo: Vamos salvar os peixes (rio/ mar); • Dramatização: A vida no fundo do mar 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular capacidades de expressão oral e corporal; • Estimular audição e criatividade; • Identificar os estados do tempo; • Identificar características do Inverno; • Desenvolver a linguagem, • Adquirir novos vocábulos; • Proporcionar novas descobertas; • Despertar na criança hábitos de preservação e respeito pela natureza; • Dar a conhecer a importância da água/luz; • Estimular a imaginação e criatividade, • Conhecer e explorar diferentes tipos de poluição.
Atividades extracurriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica; • Natação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Obter desenvolvimento corporal harmónico (físico- mental);

Handwritten signature: Gilberto Maciel X
Handwritten mark: 8

III.1.4 CENTRO E ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – GUARDA

- Descrição:** O C.A.T.L. é composto por um grupo heterogéneo de 67 crianças com idades entre os 6 e os 10 anos, caracterizando-se pela sua diversidade, uma vez que são provenientes de meios socioculturais diferentes. Proporciona atividades de lazer a crianças, de ambos os sexos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho.
- Objetivos:**
- Proporcionar um contexto confortável de proximidade e bem-estar;
 - Adquirir habilidades para comunicar (saber ouvir, saber exprimir-se, saber trocar ideias);
 - Desenvolver hábitos de atenção e concentração;
 - Aceitar, compreender e respeitar a diversidade social e cultural;
 - Desenvolver o espírito de trabalho em equipa;
 - Fomentar a importância do lúdico pedagógico no processo de socialização da criança, através de jogos e das brincadeiras;
 - Desenvolver e potenciar a imaginação e a criatividade;
 - Respeitar e aceitar o outro;
 - Proporcionar a liberdade de expressão;
 - Promover a socialização;

Atividades para 2017 – Temática “A água, fonte de vida”

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
Atividades Socialmente Úteis / Atividades extracurriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Catequese • Karaté • Inglês • Natação • Dança • Ginástica 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento social e interpessoal das crianças, através da criatividade e exploração de materiais.
Atividades Terapêuticas	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento Psicológico • Terapia da Fala 	<ul style="list-style-type: none"> • promover o bem-estar físico, psicológico e emocional das crianças.
Atividades Ocupacionais/Orientadas	<ul style="list-style-type: none"> • jogos orientados • jogos de grupo • jogos de mesa • expressão plástica • expressão dramática • hora do conto • visionamento de filmes • férias escolares: atividades culturais, passeios pedagógicos, visitas a entidades, exposições e eventos, piqueniques e atividades de carácter desportivo. • épocas festivas: canções, poemas, realização de lembranças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nos utentes competências sociais com recurso à arte.

III.1.5 CENTRO JUVENIL O GRÉMIO – VALE DE ESTRELA

- Descrição:** Em 2017, o tema “Água, Fonte de Vida” foi uma aposta que julgamos ter ganho, permitindo a todos os que frequentaram esta Resposta Social, a descoberta e/ou consolidação do tema da água nas suas mais diversas vertentes (preservação, valorização, poupança...), no sentido de contribuirmos para que se tornem em futuros adultos atentos, responsáveis e “inconformados”
- Objetivos:**
- Promover o auto e o hétero conhecimento;
 - Reconhecer o mundo e a sua pluralidade como fatores contribuintes para o desenvolvimento integral do ser humano;
 - Promover o desenvolvimento de competências que permitam a compreensão e expressão da realidade.

Atividades para 2017 – Temática “Água, Fonte de Vida”

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
Atividades Socioculturais - Animação	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço informático • Leitura. • Conceção do jornal “O Grémio “. • Realização de Passeios e visitas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos lúdicos e de lazer; • Promover a aquisição de conhecimentos .
Atividades de Convívio	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração da Festa do emigrante • Comemoração do Carnaval. • Comemoração do Dia Mundial contra o Racismo. • Promoção de Atividades de cariz social “Grémio Solidário”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o sentido de cidadania e solidariedade entre os jovens. • Fomentar momentos de lazer e convívio entre os participantes .
Atividades Extracurriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as aprendizagens escolares.

- Balço de atividades 2017**
- Relativamente ao acompanhamento ao estudo, bem como ao desenvolvimento de projetos relacionados com o tema proposto (Água: Fonte de vida), as atividades previstas foram cumpridas. Executaram-se trabalhos de reflexão com base na leitura de textos, observação de imagens e visualização de filmes. Houve saídas
- Julgamos ter conseguido despertar a atenção para a problemática ambiental da falta de água e suas consequências para o planeta e para as espécies que o habitam.

<p>Valorização Pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desportivas • Atividades de caráter solidário • Atividades socioeducativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar o sentido de superação; • Desenvolver a autonomia e espírito de grupo; • Minimizar desperdícios de recursos aproveitando a natureza como fonte de oportunidades; • Fomentar o espírito crítico e capacidade de absorção de novas temáticas; • Alargar o conhecimento e de experiências enriquecedoras; • Reforçar o espírito de grupo e de responsabilização; • Potencializar as aprendizagens no sentido do saber fazer;
-----------------------------------	---	---

Balço de atividades 2017 | No ano de 2017 foram realizadas 99 atividades. É importante referir que as atividades propostas são atividades delineadas para os jovens principalmente durante o fim-de-semana, uma vez que durante a semana, os jovens já têm as suas atividades habituais, nomeadamente atividades desportivas nos clubes e associações onde estão inseridos. A programação estas atividades ficam organizadas principalmente para os jovens que ficam na instituição, durante o fim-de-semana/férias.

De sublinhar aquelas que pela avaliação final realizada pelos educadores e jovens participantes foram as mais significativas e que deste modo tiveram um impacto maior na sua vida, de uma forma aleatória mencionamos as referidas atividades:

- SKY4All- Aprendizagem na Serra da Estrela da modalidade de Ski;
- Acampamento de Verão em Peniche;
- Participação na Nacional de Futebol de Rua na Batalha;
- Férias sem Fronteiras na Pousada de Foz Côa;
- Ida ao ZOO;
- Encontro de Escaladores na Foz do Cobreão.

		<p>idosos e destes com outros grupos etários de forma a evitar o isolamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida; • Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos e qualquer forma de maus tratos.
Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios físicos incluindo bolas, arcos, bastões, elásticos; • Jogo do boccia; • Dança; 	<ul style="list-style-type: none"> • O exercício físico é uma prática comumente reconhecida como de vital importância para o bem-estar físico e psicológico de qualquer ser humano. Quando se trabalha com populações com limitações físicas, intelectuais ou de outro tipo, essa prática assume particular importância. • O objetivo da ginástica é o melhoramento da flexibilidade, coordenação, velocidade e força, além da manutenção da gordura corporal em padrões aceitáveis. • Pretende-se proporcionando maior sensação de bem-estar e prazer, prevenindo vários tipos de problemas inclusive a depressão.
Jogos tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de jogos tradicionais (malha, do anel, galo, do lenço, cartas, damas) 	
Gabinete de Saúde, Bem-Estar e Reabilitação Psicomotora. Programas de Prevenção e Reabilitação Psicomotora	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento médico (2/3x por mês) • Serviço de Enfermagem (2x por semana) • Reabilitação Psicomotora (4x por semana) • Serviço de massagem terapêutica (2x por semana) • Serviço de Estética (2x por semana) • Exercícios de estimulação cognitiva; • Exercício de orientação temporal e espacial; • Exercícios de conhecimento e realização de ações; • Exercícios de memória; • Exercícios de motricidade fina; • Jogos de reconhecimento da sua própria imagem e exploração das diferentes partes do corpo • Jogos de semelhanças e diferenças e Jogos de sequências lógicas; • Explorar objetos; • Reagir a diferentes estímulos (sonoros, tátil e visual) • Treino Combinado; • Avaliação Funcional nos Idosos tendo em consideração situações clínicas específicas; • Exercícios de mobilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer cuidados médicos e de enfermagem. • Promover um envelhecimento ativo incentivando ao cuidado pessoal. • Estes programas de Prevenção e Reabilitação devolve no idoso sua liberdade e autonomia para realizar alguns movimentos e trabalhar algumas percepções que são perdidas com o envelhecimento, como a condução da marcha, a postura, o equilíbrio, a audição, a visão, a coordenação motora, entre outros. • Esta intervenção é necessária tanto para a prevenção e tratamento das dificuldades, quanto para a exploração do potencial ativo de cada um. Desta forma, pode exercer efeito preventivo, conservando a tonicidade funcional, controlando a postura, criando uma boa imagem do corpo, organização espacial e temporal, adaptando-as às necessidades específicas do idoso, visando o combate ao isolamento, a imobilidade, a passividade, a solidão, a depressão, a dependência e a institucionalização. • Os movimentos são realizados de forma lenta, aplicados de maneira precisa, integrando exercícios respiratórios, e adequados às necessidades e capacidades funcionais de cada idoso. • Tem efeitos lentos mas porém eficazes, sobretudo na recuperação dos movimentos necessários para a execução das atividades de vida diária (AVD's) ajudando também na recuperação da autoestima do indivíduo, bem como no combate ao isolamento social causado pela perda funcional inerente à idade.
Gabinete de Saúde, Bem-Estar e Reabilitação Psicomotora. Vertente de estética	<ul style="list-style-type: none"> • Depilação (buço, sobancelha); • Pintura de Cabelo; • Lavagem e secagem de cabelos; • Pédicure; • Manicure; • Massagens; • Máquina Migum; 	

III.2.2 CENTRO DE DIA – VALE DE ESTRELA

- Descrição:** Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.
- O Projeto procura facilitar a participação ativa do idoso na sociedade contribuindo, por meio da promoção da autodeterminação dos seniores, para alicerçar o respeito pela condição e valores humanos. Deste modo, pretende-se não só, de forma holística, responder às necessidades dos idosos, mas também garantir-lhes os meios necessários para uma vida condigna com as suas crenças, valores, necessidades e direitos
- Objetivos:**
- Prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas.
 - Prestação de apoio psicossocial.
 - Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

Atividades para 2017 – Temática “Construindo Afetos, Entrelaçar Raízes...”

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
Serviços Básicos	<ul style="list-style-type: none"> • A satisfação das necessidades básicas da pessoa, alimentação, saúde, cuidados de higiene pessoal; • Tratamento de roupas; • Higiene Habitacional; • Animação/Ocupação/Lazer; • Acompanhamento médico e de enfermagem; • Apoio Biopsicossocial; 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas respeitando o seu sentido de individualidade fomentando a sua qualidade de vida; • Satisfazer as necessidades básicas de forma a garantir um bem-estar físico e mental do/a cliente. • Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa; • Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; • Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidade para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa; • Satisfazer necessidades básicas contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida; • Promover as relações interpessoais entre os idosos e destes com outros grupos etários de forma a evitar o isolamento; • Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida; • Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos e qualquer forma de maus tratos.
Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios físicos incluindo bolas, arcos, bastões, elásticos; • Jogo do boccia; 	<ul style="list-style-type: none"> • O exercício físico é uma prática comumente reconhecida como de vital importância para o bem-estar físico e psicológico de qualquer ser humano. Quando se trabalha com populações

Handwritten signature and date: 2016

	<ul style="list-style-type: none"> épocas festivas; • Modelagem (utilizando materiais como barro, fimo e pasta de modelar); • Comemoração dos aniversários; • Leitura de contos, notícias, livros e revistas cor-de-rosa; • Contar histórias e relembrar vivências passadas enquanto crianças, jovens e adultos; 	
Caminhadas/Passeios/Visitas/Intercâmbios	<ul style="list-style-type: none"> • Idas ao Rio • Visitas Culturais; • Caminhadas matinais pela aldeia; • Intercâmbios dentro da própria instituição com outras respostas sociais e/ou com outras instituições; 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao idoso momentos de lazer, bem-estar e segurança; • Fomentar o enriquecimento cultural do idoso; • Desenvolver todas as suas capacidades globais • Proporcionar o convívio entre as diferentes gerações;
Apoio Social/Atendimento Psicológico	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento e acompanhamento social • Apoio Psicológico 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o bem-estar emocional dos idosos.

Balço de atividades 2017

Em 2017, beneficiaram das atividades desenvolvidas em Centro de Dia 12 utentes sendo estes, na sua maioria do sexo masculino, estando na faixa etária compreendida entre os 64 e 92 anos.

Os utentes de Centro de Dia beneficiam das mesmas atividades desenvolvidas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas uma vez que a atividade desta resposta se realiza nas mesmas instalações, dando-se, no entanto, primazia às atividades ocupacionais e de desenvolvimento psicomotor de forma a prologar-se a autonomização dos mesmos.

As atividades de exterior, passeios e bailaricos são os preferidos dos utentes

Handwritten signature: Gilberto Nogueira

	ginástica adaptada em contextos de socialização intra e extrainstitucionais.	<p>clientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer intercâmbios geracionais e culturais com outras entidades. • Adiar os processos de institucionalização por meio de processos de envelhecimento ativo.
Outras Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar na aquisição de géneros alimentícios e outros artigos de primeira necessidade. • Prestar acompanhamento e transporte a consultas assim como a serviços da comunidade e aos exames complementares de diagnóstico. • Orientar ou acompanhar pequenas reparações/modificações no domicílio. • Assegurar a administração de medicação. • Difundir junto dos/as clientes informações de utilidade pública. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a satisfação das necessidades básicas dos/as clientes. • Promover o acesso e participação comunitários dos/as clientes. • Alargar a rede de suporte formal dos/as clientes.
Ações de Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> • Delinear planos de prevenção de quedas. • Reunir mensalmente a(s) equipa(s). • Contactar regularmente os familiares dos/as clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a segurança dos/as clientes no seu domicílio. • Aprimorar o fluxo comunicacional entre profissionais para melhor responder às necessidades dos/as clientes. • Comprometer as famílias com os cuidados prestados aos/as clientes.

Balço de atividades 2017 | Em 2017, beneficiaram das atividades desenvolvidas em Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) 20 utentes. No SAD os serviços mais solicitados foram os de Alimentação, tratamento de roupa e “Enfermagem Saúde e Bem-estar”, estando os clientes distribuídos equitativamente por sexos e com faixas etárias compreendidas entre os 60 e os 97 anos. Embora que o SAD apresenta especificidades dispares das restantes respostas as atividades realizadas em 2017 podem ser divididas em três eixos principais de atuação para um envelhecimento ativo e saudável: prevenção na saúde, dinamismo social e desenvolvimento psicológico. O programa desenvolvido teve como objetivo principal a manutenção de um bem-estar físico, social e psicológico minimizando os fatores associados à senescência.



António Viegas

<p>Formação: As formações serão programadas consoante as necessidades/interesse dos utentes.</p> <p>Participação em tertúlias organizadas pelo município.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Workshops</i>/Palestras diversos (Centro de Convívio “Espaço Nov’Idade”. • Debate sobre o envelhecimento ativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os níveis de conhecimento e potenciar as capacidades cognitivas, influenciando de forma positiva na sua autoestima e desenvolvimento pessoal.
<p>Atividades Ocupacionais: Aprofundar conhecimentos em diversas áreas de interesse para o utente com a componente de socialização em ambientes descontraídos e divertidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bordados (Centro de Convívio “Espaço Nov’Idade) • Estanho (Centro de Convívio “Espaço Nov’Idade) • Pintura (Centro de Convívio “Espaço Nov’Idade) • Informática (CEF) • Jogos de Mesa (Centro de Convívio “Espaço Nov’Idade) • Jogos Tradicionais (Locais apropriados na região da Guarda) 	<ul style="list-style-type: none"> • Através da promoção de atividades ocupacionais, pretende-se potenciar as capacidades funcionais, físicas e cognitivas e em simultâneo promover a interação com os outros, reforçando o convívio e os laços sociais.
<p>Lazer: Participar em atividades ligadas à cultural (música, teatro, literatura) na cidade da Guarda, visitas organizadas de interesse cultural, patrimonial e histórico e também comemoração de datas festivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Excursões a diversas localidades de Portugal. • Comemoração de: Santos Populares; Dia dos Avós; Dia do Idoso; Magusto; Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a inclusão social dos utentes proporcionando-lhes a oportunidades de viajar e de usufruir dos benefícios da atividade turística, assim como, incrementar a harmonia entre os utentes, familiares e comunidade em geral combatendo o isolamento na sua vida sociocultural.

Balço de atividades 2017

O Centro de Convívio “Espaço Nov’Idade” é uma resposta social que desenvolve atividades sócio recreativas e culturais organizadas e dinamizadas com a participação ativa dos utentes idosos. Em 2017, beneficiaram das atividades desenvolvidas 40 utentes dos quais 11 são do género masculino e 29 do género feminino, com idades compreendidas entre os 52 e os 87 anos. A planificação das atividades teve como princípio desenvolver serviços e atividades adequadas ao bem-estar dos nossos utentes tendo em conta a faixa etária contribuindo para um processo de envelhecimento saudável e a sua aceitação. Pretendeu-se igualmente a estimulação de relações intergeracionais. De modo geral, pretendemos que os nossos clientes envelheçam com qualidade, isto é, que se sintam satisfeitos com a vida atual criando expectativas positivas para o futuro. Deste modo, concluímos que o balanço do ano 2017 foi positivo e perspectiva-se a continuação de grande aderência às atividades realizadas assim como, a inscrição de novos utentes.

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
Áreas Socialmente Úteis	<ul style="list-style-type: none"> • AVD's • Bordados/ Costura/Tapeçaria • Carpintaria • Culinária • Horticultura • Trabalhos Manuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover as capacidades e as competências dos clientes tendo em vista a sua autonomia funcional tanto no cariz doméstico como no profissionalizante
Atividades Outdoor	<ul style="list-style-type: none"> • Saídas ao exterior • Participação em comemorações/ épocas festivas • Colónia de Férias de Verão 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o contacto interinstitucional e comunitário de forma a promover uma participação ativa na sociedade • Potenciar o conhecimento sociocultural • Educar para a cidadania

Balço de
atividades
2017

As atividades desenvolvidas no Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) *Léa Nobre* tiveram como objetivo principal dotar cada cliente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível e por tal exploraram-se três eixos de intervenção: Pedagógico, Sócio Terapêutico e Socialmente Útil. Para além das atividades pedagógicas, socialmente úteis e de cariz sócio terapêutico, destacaram-se variadas ações inseridas na temática do Projeto:

- Organização de duas iniciativas desportivas, o *II Torneio de Futsal* e o *IV Encontro de Atletismo Adaptado Léa Nobre*, este último cofinanciado pelo INR, cujos objetivos primaram pelo contacto interinstitucional e comunitário;
- *Colónia Férias de Verão* na Praia da Areia Branca, Lourinhã realizada em Setembro;
- Visitas culturais a alguns locais da região (Escalhão - Castelo Rodrigo e ao Museu do Côa no Parque Arqueológico do Vale do Côa);
- Participação em encontros interinstitucionais (CSP Dornelas – Aguiar da Beira, AFACIDASE – Manteigas, Aqu`ASTA - Cabreira);
- Participação em iniciativas da comunidade envolvente das quais se destacam: Desfile de Carnaval e Feira das Tradições, Feira Medieval, Feira do Livro, Semana da Interculturalidade, Dia Azul (Maus Tratos Infantis), Santos Populares - Casa do Povo de Pinhel -, *Boot Camp*, Projeto Ser para o Ser Inclusão no Coração, Exposições na Casa da Cultura de Pinhel, Pinhel Cidade Natal e Natal para Todos.

Em suma poder-se-á concluir que o Projeto Socioeducativo cumpriu, tanto quanto possível, a meta a que se propôs, proporcionando um ano cheio de convívio e lazer com a comunidade onde houve tempo para aperfeiçoar comportamentos, conhecimentos e competências.

O Lar Residencial tem um total de 22 utentes sendo 9 do género feminino e 13 do género masculino. No que concerne a CAO, há um total de 23 utentes, 8 do género feminino e 15 do género masculino.

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver cada um dos conceitos inerentes aos cuidados de saúde por forma a desenvolver o bem-estar; • Promover a integração (social) e o espírito de grupo; • Estimular e reabilitar a linguagem compreensiva e linguagem expressiva
Áreas Socialmente Úteis	<ul style="list-style-type: none"> • Carpintaria; • AVD'S; • Jardinagem; • Hortofloricultura; • Culinária; • Tapeçaria; • Bordados • Artesanato 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e manusear ferramentas com as precauções exigidas, • Desenvolver as habilidades de criação artística; • Facilitar a formação profissional do cliente; • Ajardinar os espaços; • Incrementar o conhecimento das plantas e das flores; • Trabalhar em equipa; • Desenvolver a motricidade global; • Correção de posturas corretas; • Desenvolver competências na área de cozinha; • Criar obras próprias utilizando a criatividade; • Estimular atitudes, habilidades e técnicas para o desenvolvimento de atividades de vida prática.
Saídas Outdoor	<ul style="list-style-type: none"> • Caminhadas • Intercâmbios • Colónia de férias • Visitas Culturais • Eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de relacionamento entre colegas e com a comunidade envolvente; • Proporcionar momentos de lazer; • Desenvolver as capacidades motoras • Estimular a atividade física, reabilitação ao nível da mobilidade.
Formações Contínuas	<ul style="list-style-type: none"> • Formação semanal de Língua Gestual para utentes e colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o desenvolvimento de competências comunicativas da Língua Gestual Portuguesa adquirindo vocabulário fundamental para compreender e utilizar expressões do quotidiano, fazer apresentações de si próprio e dos outros, relatar experiências e acontecimentos e comunicar de forma assertiva com utente com deficiência auditiva.



III.4 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

PROJETOS FORMATIVOS

No âmbito do quadro comunitário de apoio (Portugal 2020) a ADM Estrela dispõe de um plano formativo direcionado a públicos com especial vulnerabilidade como são as Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, jovens com mais de 18 anos e sem a escolaridade obrigatória concluída.

As ações formativas permitiram aproveitar as potencialidades específicas do território uma vez que se tem verificado um aumento da exigência de qualificações para possível integração no mercado de trabalho e foram desenvolvidas em territórios onde a **ADM Estrela** está presente ao nível de intervenção junto de pessoas com deficiência ou incapacidades.

Durante o ano de 2017 desenvolveram-se ações de formação nas seguintes tipologias: 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, no âmbito do PO ISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, e 3.2 - Cursos de Aprendizagem, no âmbito do PO CH-Programa Operacional Capital Humano.

III.4.1 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

Público-alvo: Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Objetivo: Potenciar a profissionalização das pessoas com deficiência e incapacidade

AÇÃO FORMATIVA	ÁREA DE FORMAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	LOCAL	FORMANDOS EM 2017
Cozinheiro/a (1)	811. Hotelaria e Restauração	11-04-2016	10-07-2017	Guarda	6
Empregado/a de Andares	811. Hotelaria e Restauração	11-04-2016	19-07-2017	Guarda	7
Pasteleiro/a – Padeiro/a	541. Indústrias Alimentares	21-11-2016	(previsão) 28-09-2018	Pinhel	6
Operador/a de Jardinagem	622. Floricultura e Jardinagem	23-01-2017	(previsão) 31-12-2018	Guarda	8
Cozinheiro/a (2)	811. Hotelaria e Restauração	10-04-2017	(previsão) 31-12-2018	Guarda	8

III.5 FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

III.5.1 PROJETO RE(VIVER) O BAIRRO! – FAMÍLIA E COMUNIDADE

Local de intervenção: Bairro da Serafina e no Bairro da Liberdade, na Freguesia de Campolide, Lisboa.

Público-alvo/Destinatários: Comunidade dos Bairros da Liberdade e da Serafina

Financiamento: Programa BIP/ ZIP - Câmara Municipal de Lisboa

Duração: outubro de 2016 a outubro de 2017

Descrição: Intervenção Comunitária – Projeto Re(viver) o Bairro!

Objetivos: Re(viver) o Bairro pretende reforçar a coesão entre os moradores da Liberdade, promovendo espaços de partilha de experiências, reflexão e trabalho conjunto a partir da recolha e valorização do património histórico, cultural, simbólico e material. A sua valorização potenciará o capital humano e comunitário, estimulará a iniciativa local e fomentará imagem positiva do bairro e da sua população, contribuindo para fortalecer sentido de pertença e estimular crescente abertura do bairro à restante freguesia e cidade. Colocando a tónica na participação, este projeto propõe-se cumprir o objetivo geral com intervenção multifacetada no sentido de “reciclar” o território, agindo em 3 dimensões: 1) sociocultural, com dinamização de atividades comunitárias, envolvimento de moradores num processo artístico participado, criação de plataforma de partilha dos recursos e lançamento de concurso para criação de selo de identidade do bairro – gerando assim condições para facilitar novos movimentos, sinergias e olhares de locais e desafiando a comunidade a refletir sobre a riqueza patrimonial do território; 2) Urbanística, envolvendo a população num processo de reflexão para a melhoria do espaço público do território e implicando-a no projeto de mudança e na busca de soluções para tornar este espaço dinâmico e acessível a todos, 3) Ambiental, especialmente possibilitado e motivado pelo acesso a Monsanto através da criação de percursos pedonais e cicláveis que visam elucidar e explorar o valor intrínseco e inesgotável deste recurso natural. " Re (viver) o Bairro" procura reciclar o território e as representações que dele são feitas, agindo segundo o pressuposto de reativar as memórias da comunidade, reciclar o espaço público, as ligações internas e externas, conduzindo à própria reciclagem da imagem do território.

Balanco de atividades 2017 O projeto Re(viver) o bairro! pretende potenciar o capital humano e comunitário, facilitando o desenvolvimento da iniciativa local. Assim existe uma fusão de comunidade e organizações num ponto comum: partilha de responsabilidades na melhoria das condições de vida do bairro, através do exercício da cidadania ativa.

Reciclar Memórias

III.5.2 PROJETO MOOV LIBERDADE

Local de intervenção: Bairro da Serafina e no Bairro da Liberdade, na Freguesia de Campolide, Lisboa.

Público-alvo/Destinatários: Crianças e jovens dos 6-18 anos

Financiamento: Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Aga Khan, JFCampolide, Fundação PT; Associação D. Pedro V, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, Liberdade Atlético Clube, Gebalis, Pensar Verde.

Duração: junho de 2017 a junho de 2018

Descrição: Moov Liberdade

Objetivos: O Moov Liberdade tem como objetivo geral promover o sucesso escolar de crianças provenientes de meios socioeconomicamente mais vulneráveis, prestando apoio lúdico-pedagógico e psicológico (sempre numa perspetiva socialmente integradora) através de diferentes atividades, maioritariamente de carácter gratuito, ao nível funcional, educacional, de qualidade de vida e de integração social e pessoal. Em paralelo, e de forma a tentar minimizar os principais motivos causadores do insucesso e consequente abandono escolar, pretende-se ainda com este projeto aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual permitindo uma melhoria do desempenho da função parental, com o objetivo máximo de potenciar o reforço na qualidade das relações familiares reduzindo deste modo a influência dos fatores de risco.

**Balanço de
atividades
2017**

- **Moov Verão**

Data: 07 a 31 de agosto de 2017

O Moov Verão constitui uma das atividades do projeto Moov Liberdade e que tem como principal objetivo a ocupação dos tempos livres, nomeadamente as férias escolares de verão proporcionando aos participantes atividades de caráter desportivo, cultural, lúdico, pedagógico.

Número de participantes: 12

Satisfação: Os dados recolhidos através das famílias sobre o “Moov Verão 2017” permite afirmar que o nível global de satisfação com o projeto é muito elevado, quer no que se refere ao desenvolvimento das atividades, quer no que respeita ao desempenho da ADM Estrela. Muito especificamente, as questões que, de uma maneira positiva, mais contribuíram para a satisfação dos clientes foram a variedade de atividades realizadas, a alimentação fornecida e, ainda, o desempenho da equipa técnica e de monitores.

- **Moov Saber / Apoio ao Estudante**

O Moov Saber abrange todas as dimensões da criança, ou seja, a dimensão do saber, do ser e do fazer.

São trabalhadas dimensões tais como:

- Apoio no estudo para potenciar a melhoria do desempenho escolar;
- Trabalho no sentido de melhorar e/ou adequar o comportamento de acordo com os diferentes espaços e dinâmicas;
- Metodologia de Estudo;
- Interesse e valorização dos diferentes saberes;


Gilberto Neves 

III.5.3 GRUPO COMUNITÁRIO LIBERDADE E SERAFINA

Local de intervenção: Bairro da Serafina e no Bairro da Liberdade, na Freguesia de Campolide, Lisboa.

Público-alvo/Destinatários: Comunidade

Duração: janeiro de 2017 a dezembro de 2017

Descrição: Animação Territorial Grupo Comunitário Liberdade e Serafina

Objetivos: Partindo de uma perspetiva de intervenção estratégica, integrada e sustentável constitui-se o Grupo Comunitário da Liberdade e da Serafina, com o intuito de se discutirem as necessidades formuladas pelos diagnósticos individuais de cada organização local e pela própria população e consequentemente todas as formas de intervenção a pensar para o território.
A coordenação deste grupo comunitário é cogerida por três entidades, ADM Estrela, Fundação Aga Khan e Junta de Freguesia de Campolide.

Balanço de atividades 2017

- **Reuniões Comunitárias**
Fórum de discussão sobre assuntos relacionados com o Bairro da Liberdade e Serafina, que conta com a participação de representantes de organizações e de moradores.
Data: bimestrais
Número de participantes: 20
- **Mês do Desporto**
Promoção de hábitos de vida saudável, nomeadamente o fomento da prática desportiva oferecida pela coletividade desportiva Liberdade Atlético Clube.
Data: março de 2017
Número de participantes: 50
- **Ação Voluntariado Montepio**
Ação de Voluntariado que contou com a participação dos colaboradores do Montepio na reabilitação de espaços públicos e de espaços de organizações locais, no Bairro da Liberdade e Serafina.
Data: 26 maio de 2017
Número de participantes: 100



2017 | nas suas famílias, na medida em que facilitou a valorização pessoal e social de cada utente, incrementando o seu autoconhecimento e autoestima e, desse modo, contribuindo para a sua inclusão e autonomização, por meio de um processo de reabilitação funcional. Para as famílias, esta foi uma oportunidade de crescimento emocional e de reconhecimento da autonomia dos utentes, melhorando a sua perceção sobre as potencialidades das pessoas com deficiência e incapacidade. Para os utentes foi uma oportunidade de experienciar as mais várias atividades e de usufruir de férias fora de casa, que muitas vezes não acontece em contexto familiar.

III.5.6 CAMPO DE FÉRIAS: A PRAIA

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: INR, I.P. – Instituto Nacional para a Reabilitação

Duração: setembro de 2017 a outubro de 2017

Descrição: Realização de uma colónia de férias para os utentes de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais, permitindo o contacto com novas realidades e vivências usufruindo do mar e de toda a envolvência. A concretização deste projeto foi uma oportunidade de valorização pessoal e de reforço da autoestima.

Objetivos: Possibilitar momentos de lazer e entretenimento, procurando estreitar os laços de amizade entre os participantes, através de atividades lúdicas, recreativas e de lazer na praia.

Balanço de atividades 2017 | A colónia de férias possibilitou, aos utentes, férias fora do sistema Lar Residencial. Este período permitiu a saída da rotina diária e possibilitou idas à praia, visitas culturais, novos relacionamentos interpessoais e um conhecimento mais aprofundado de uma nova região do país.
O projeto permitiu a sensibilização da sociedade civil assim como o espírito de integração social.

- **Teatro Debate** com cerca de 160 crianças das escolas de 1.º ciclo
- **Raízes:** em novembro finalizou um grupo de educação parental com 10 agregados familiares, início de nova edição em dezembro.
- **A Rodar:** Dia da Família em maio.

Eixo 3: Capacitação da Comunidade e das Instituições

- **Identidades:** criação de plataforma digital - mapa interativo das freguesias; identificação e caracterização de 75% das freguesias do concelho; realização de três assembleias locais.
- **In_Formar para Capacitar:** realização de duas ações “Primeiros Socorros para a população Idosa” – Gonçalo e Famalicão da Serra (abril e maio) com um total de 48 destinatários.
- **Comum’ldade:** Realização de 7 ações entre abril e outubro: Jogos Tradicionais inter-geracionais; Dia da Família-Jogos de Família-atividades inter-geracionais; Jogos tradicionais; Polis em Comum’ldade-atividades desportivas inter-geracionais; III Expo Amiga da Criança; Final do Torneiro de Futebol de Rua e Caminhada Intergeracional pela Igualdade.
- **Impulso:** Workshop Fontes de Financiamento para Associações, esclarecimento de dúvidas e atendimento a 4 associações.
- **Des’Envolver:** Desenvolvimento de ações de Certificação de IPSS’s para dirigentes e técnicos e de Implementação de Sistemas de Certificação de Qualidade nas IPSS’s.
- **+Próximo:** Criação de materiais informativos e desenvolvimento de ações de informação/ sensibilização: Cidadania, Bulling, Violência no namoro; Tráfico de Seres Humanos; sessões informativas na III Expo Amiga da Criança; Cancro de Pele e Plano 9 dias para deixar de fumar 1 ano depois.
- **Sol & Dar:** apoio alimentar a famílias, criação de 3 parcerias.

III.5.9 POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS – X

TERRITÓRIO DA GUARDA E MANTEIGAS

Local de intervenção: Território da Guarda e Manteigas

Financiamento: Tipologia 1.2.1 do PO APMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - Continente

Entidade mediadora: ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Descrição: O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

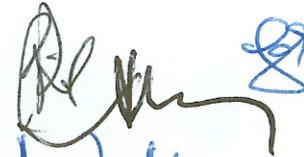
Objetivos:

- O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes.

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES	OBJETIVOS
Apoio às pessoas mais carenciadas	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar 20 beneficiários na Localidade de Vale de Estrela • Apoiar 20 beneficiários na Localidade de Manteigas
Apoio às pessoas mais carenciadas	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de acompanhamento associadas à operação de distribuição de géneros alimentares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar as pessoas mais carenciadas na: seleção dos géneros alimentares, prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar. • Realização de sessões de esclarecimento e ou de sensibilização e informação.

Balanco de atividades 2017

- Na localidade de **Manteigas** as famílias apoiadas foram sinalizadas pelas técnicas da RELIS de Manteigas, tendo sido apoiadas pela instituição 6 famílias, num total de 21 beneficiários. O programa tinha inicio previsto para outubro, mas devido a atrasos no sistema da Segurança Social, o mesmo só iniciou a 06 de dezembro a quando da realização da primeiro e única distribuição de géneros alimentares, nesse ano.
- Na localidade de **Vale de Estrela** as famílias apoiadas foram sinalizadas pelas técnicas da Segurança Social da Guarda, tendo sido apoiadas pela instituição 4 famílias, num total de 20 beneficiários. O programa tinha inicio previsto para outubro, mas devido a atrasos no sistema da Segurança Social, o mesmo só iniciou a 04 de dezembro a quando da realização da primeiro e única distribuição de géneros alimentares, nesse ano.
- No ano de 2017 não foi realizada nenhuma ação de acompanhamento nas duas localidades, por só se ter dado inicio ao programa apenas em dezembro.


Wilson Vaz x

Balço de
atividades
2017

2017 foi pautado pela consolidação positiva das ações desenvolvidas no âmbito do projeto, dando-se continuidade às linhas de intervenção definidas.

Houve um reforço em termos de colaboração junto das instituições estatais e não estatais, responsáveis pela prevenção e combate da Violência Baseada no Género, seja através de capacitação dos recursos humanos e/ou recursos materiais. Por exemplo, foram efetuadas formações em VBG para membros das forças policiais, técnicos camarários, professores e membros de organizações não-governamentais. Paralelamente, deu-se início ao processo de criação do *toolkit* sobre prevenção da VBG e promoção da igualdade de género, dirigido a professores do ensino básico e secundário. Adicionalmente, foram atribuídos equipamentos de escritório e informáticos aos gabinetes de atendimento a vítimas de violência doméstica, nos comandos distritais das Polícias de Lembá e Lobata, numa lógica de reforço da Rede Vida.

No âmbito do aumento do acesso de pessoas a meios e recursos de prevenção primária e proteção à VBG, foram implementadas todas as ações previstas. Ao nível da formação, realizou-se uma ação de formação para os educadores de par, que serviu de reforço aos conhecimentos previamente adquiridos. Em relação à formação para líderes comunitários, deu-se por terminada esta ação, com uma formação dirigida aos líderes de Mézochi, Cantagalo e Caué (distritos de São Tomé). Em termos de ações de sensibilização, foram efetuadas sessões de sensibilização em diferentes comunidades um pouco por todos os sete distritos de São Tomé e Príncipe. Algumas comunidades receberam estas ações de sensibilização pela segunda ou terceira vez, tal como previsto, noutras comunidades, foi a primeira ação de sensibilização. Durante 2017 houve um avanço no que concerne a sensibilização junto da comunidade escolar, tendo sido possível chegar a diversas escolas de todos os distritos de São Tomé e do Príncipe. Ao nível das ações de comunicação para um público indiferenciado, foram efetuados mensalmente programas de rádio, cujos temas incidiram sobre questões relacionadas com as temáticas do projeto. Ainda dentro deste eixo, foi lançado o segundo “spot publicitário” televisivo, cujo objetivo principal era alertar para a existência da violência doméstica e divulgar o número telefónico gratuito para atendimento a vítimas.

No que diz respeito ao terceiro eixo, foram adquiridos equipamentos informáticos para reforçar o Centro de Aconselhamento Contra a Violência Doméstica (CACVD). Em conjunto com o CACVD foi criada uma Unidade de Recursos para a qualificação e empregabilidade das vítimas de violência doméstica, cuja atividade assentava em três áreas principais: capacitação de mulheres em termos de competências pessoais e profissionais, apoio para a formação profissional e apoio na procura de emprego. Durante a criação e desenvolvimento de atividades desta unidade de recursos, houve um constante acompanhamento e capacitação dos técnicos do CACVD afetos à Unidade de Recursos.


Gilberto Navez

- Fomentar a criação de empresas inclusivas.

Balanço de
atividades
2017

- Aprovação, em abril de 2017, da candidatura, em parceria com várias entidades portuguesas e espanholas ao POCTEP 2014-2020, tendo início em maio de 2017;
- Reunião de parceria dia 11 de abril em Béjar – Espanha;
- Aquisição de serviços de Informação e Comunicação: ADSI – Agência de Desenvolvimento para a Sociedade de Informação e do Conhecimento;
- Participação na Reunião Projeto ONEP, no Salão Nobre da Gerencia de Servicios Sociales de Castilla y León, 28 e 29 de novembro de 2017;
- Participação no Seminário Territorial na Covilhã – Portugal, 13 de dezembro de 2017;
- Início do procedimento de contratação do especialista/ perito na área do design do produto.

Handwritten signature and name:
Gilberto Neves

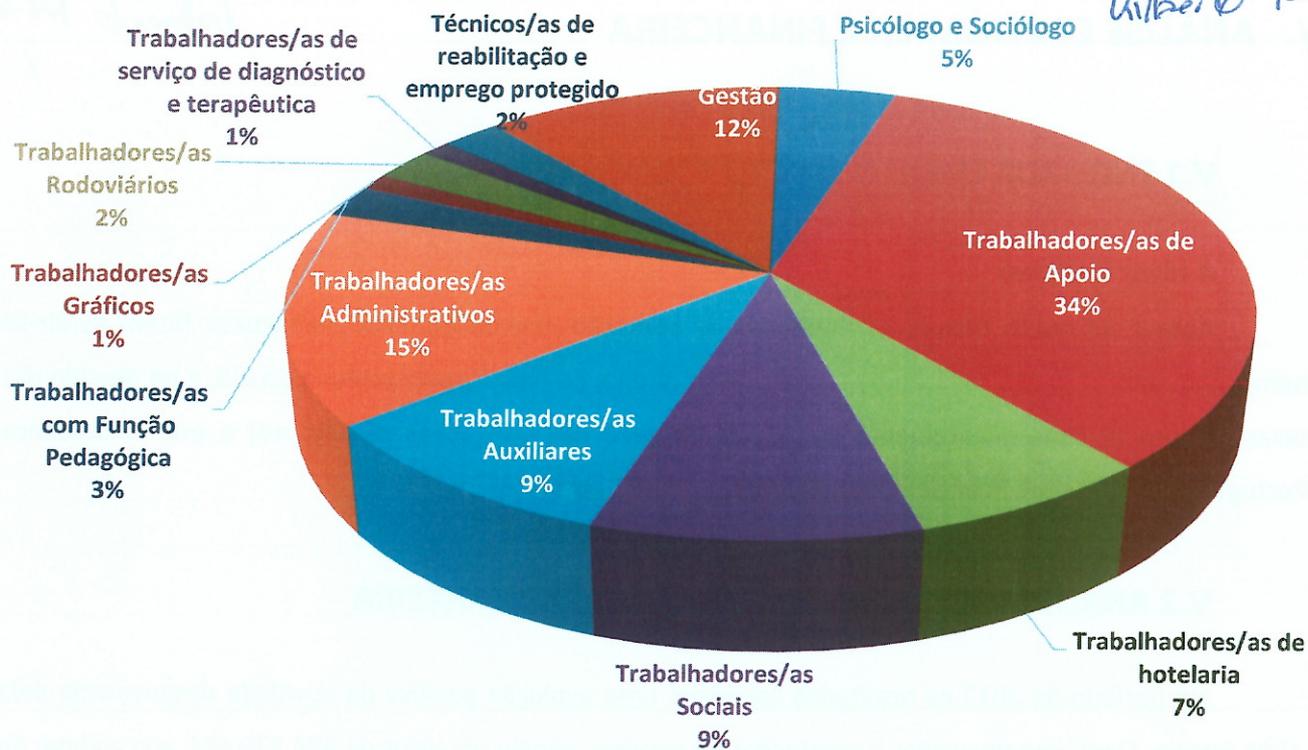


Figura 2 - Distribuição Percentual de colaboradores por funções

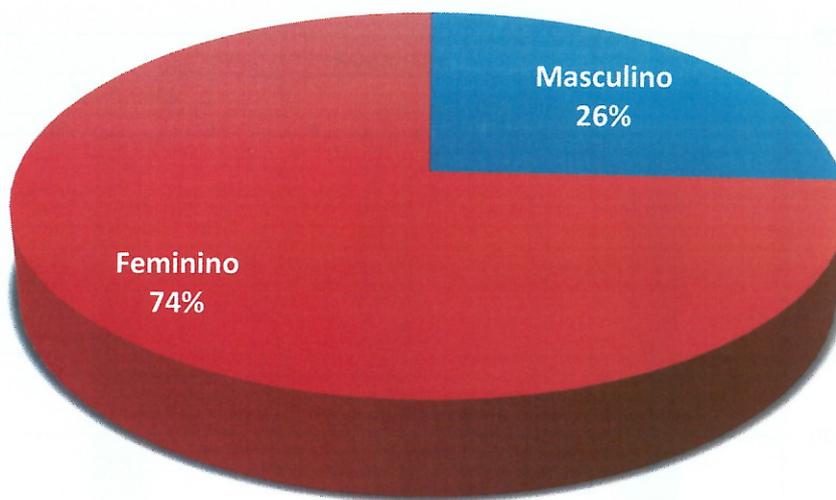


Figura 3- Distribuição Percentual de Colaboradores/as por Sexo

Handwritten signature and initials:
 Gilberto Novo
 n

V.3 EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

RUBRICAS	PERIODOS		
	2017	2016	2015
Gastos com Pessoal	1,377,577.02	1,531,457.31	1,065,527.55
Nº Médio de Pessoas	88.00	89.00	80.00
Gasto Médio por Pessoa	15,654.28	17,207.39	13,319.09

Figura 5 - Pessoal a 31/12/2017

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a instituição apresentou os seguintes valores de Resultado Líquido:

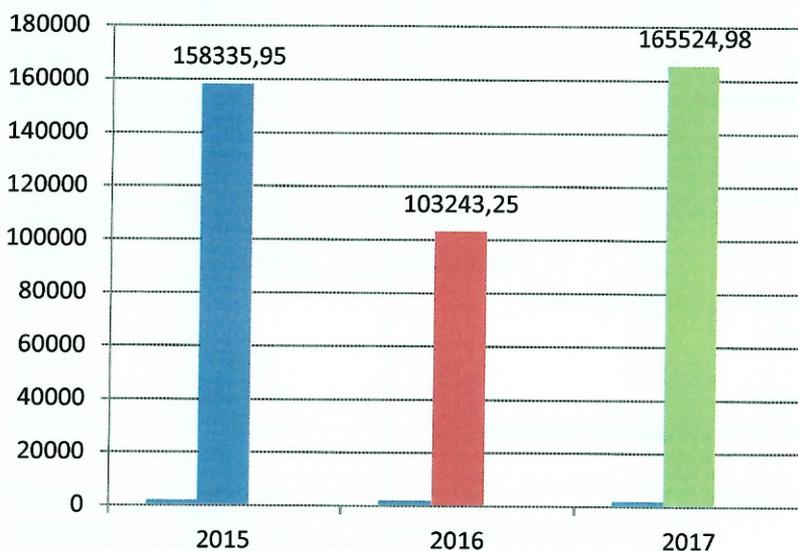


Figura 6 – Resultado líquido

Handwritten signature and initials
Adriano B. Dias
x

RUBRICAS	2017		2016	
Ativo não corrente	2,256,436.33	59 %	2,333,477.06	66 %
Ativo corrente	1,542,528.68	41 %	1,219,580.55	34 %
Total ativo	3,798,965.01		3,553,057.61	

RUBRICAS	2017		2016	
Capital Próprio	2,991,512.62	79 %	2,849,689.75	80 %
Passivo não corrente	582,462.69	15 %	374,965.03	11 %
Passivo corrente	224,989.70	6 %	328,402.83	9 %
Total Capital Próprio e Passivo	3,798,965.01		3,553,057.61	

Figura 8 - Estrutura do balanço

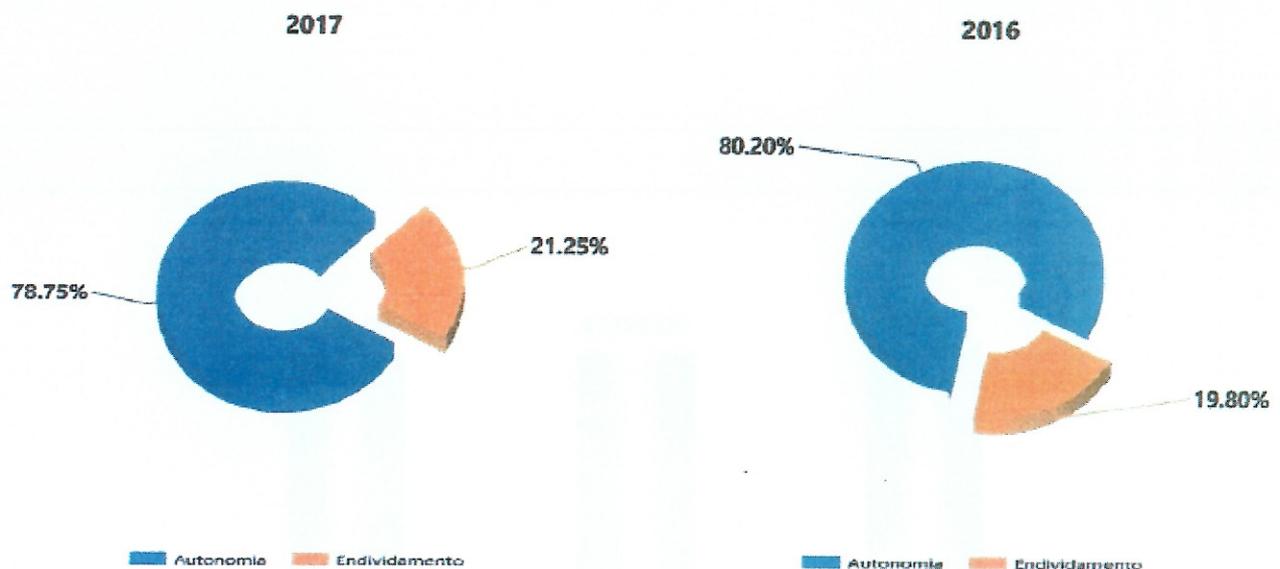


Figura 9 - Rácio da autonomia financeira

Handwritten signature and initials:
 Gilbert Nery
 X



Figura 12 – Estrutura de rendimentos (2017)

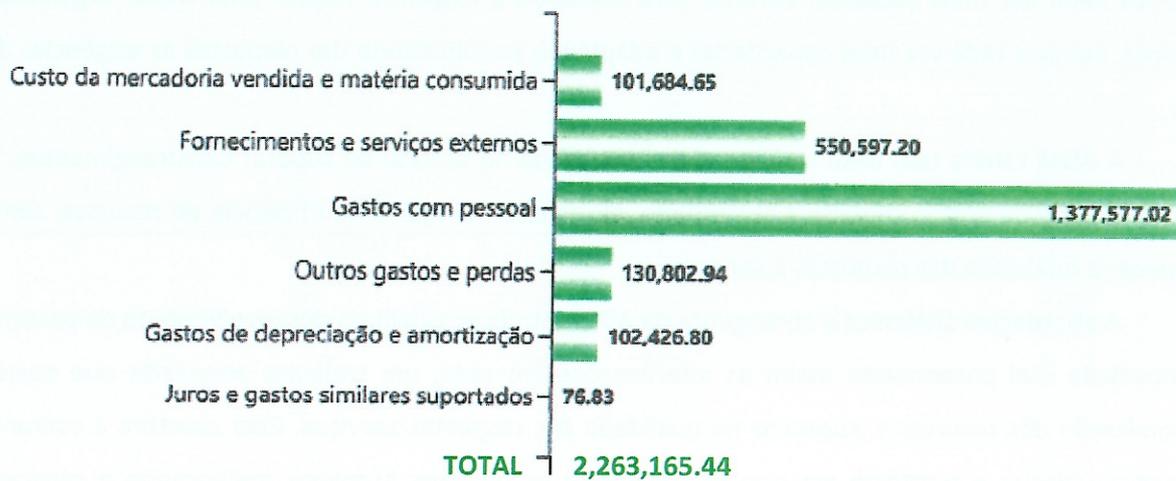


Figura 13 - Estrutura de gastos (2017)

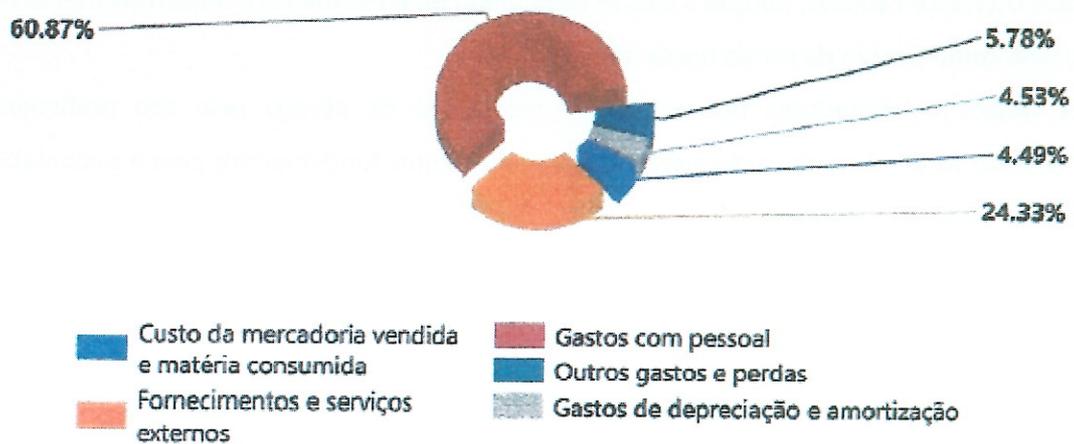
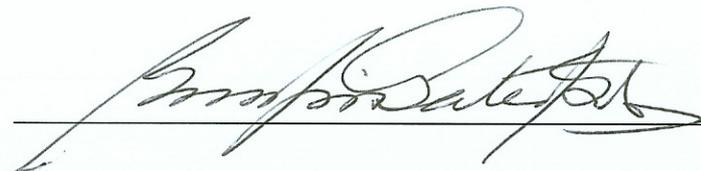


Figura 14 - Estrutura de Gastos Percentual

Aprovado em Reunião de Direção de 19 de março de 2018

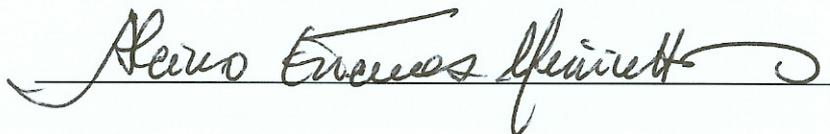
Presidente
Bernardino Gata Silva



1º Vice-Presidente
Isabel Cristina Antunes Afonso Lopes



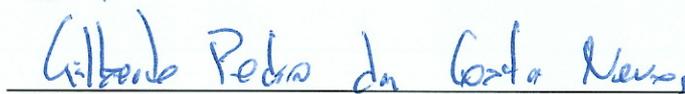
Tesoureiro
Alcino Esteves Meirinhos



2º Vice-Presidente
Joaquim Armando Almeida Gomes



Secretário
Gilberto Pedro Costa Neves

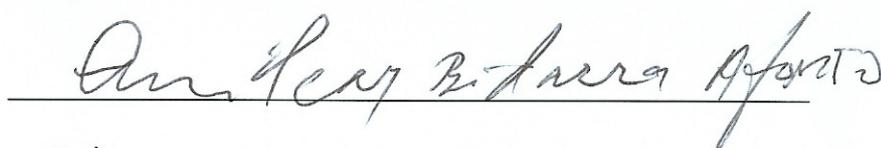


Aprovado em Reunião da Assembleia Geral de 23 de março de 2018

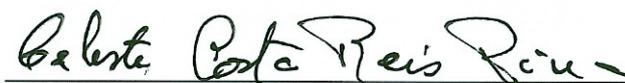
Presidente
Carlos Alberto Cunha Pires



1º Secretário
Amílcar Bidarra Afonso



2º Secretário
Celeste Costa Reis Pina



ADM ESTRELA - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

MORADA | Travessa da Rua da Fontinha, s/n Apartado 72 - 6300-569 Guarda

TELEFONE | (00351) 271 221 579

TELEMÓVEL | (00351) 963076763

FAX | 271 200 879

E-MAIL | admestrela@admestrela.pt

WEBSITE | <http://www.admestrela.pt>